

ACTA Nº. 35
Reunião ordinária da Câmara
Municipal de Portalegre, realizada
em 28 de Setembro de 2001.

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano dois mil e um, nesta cidade de Portalegre e sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Portalegre sob a presidência do Senhor Presidente, Dr. Amílcar Joaquim de Jesus Santos, com a presença dos Senhores Vereadores, António Ferreira da Silva Milheiro, José Manuel Marques de Matos Rosa, António Fernando Ceia Biscainho, Sérgio Vasco Dias Luz e Maria da Conceição Farinha Esteves Ribeiro Luís. -----

Estavam presentes a Arq.^{ta} Maria José Real dos Santos Ferreira, Directora do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, Dr. António José Borralho Ramalho, Director do Departamento de Administração Geral, comigo, Maria da Ascensão Maçãs Morais, Chefe da Divisão de Gestão Financeira. -----

ORDEM DO DIA:

=====

Iniciou-se a ordem do dia, entregue a todo o executivo e elaborada nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na sua redacção actual, eram 9.30 horas. -----

ACTA:

=====

Nominalmente votada a acta da reunião n.º 34, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

=====

FREGUESIA DE ALEGRETE:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 8 de Maio último, por Maria Adelaide Almeida Elvas Peraboa, residente na Avenida Frei Amador Arrais, lote 15, 3.º andar direito, em Portalegre, referente à construção de um muro e uma piscina no Monte Novo da Feiteira, acompanhado de informação datada de 24 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido.-----
Processo nº TP – 02 – 112/2001.-----

FREGUESIA DE CARREIRAS:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 5 de Abril último, por Ana Maria Meira Póvoas, residente no Sítio do Cigano, n.º 36, em Carreiras, referente à ampliação da habitação onde reside, acompanhado de informação datada de 24 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido.-----
Processo nº CH – 03 – 89/2001.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 21 de Julho último por João Eugénio Salgueiro Nunes, residente em Cabris, Carreiras, referente à remodelação de uma moradia em Cabris, lote 2, sobre o qual foi decidido proceder à audiência prévia, nos termos dos art.ºs 100.º e 101.º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15/11, na sua actual redacção, acompanhado de informação datada de 19 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, referindo que a alegação apresentada pelo requerente continua a não cumprir o alvará de loteamento, pelo que propõe o seu indeferimento.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, indeferir o projecto supra referido, com base nas alíneas a) e b) do nº. 1 do art.º. 63º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----
Processo nº CH – 03 – 158/2001.-----

FREGUESIA DE FORTIOS:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 29 de Agosto último, por José Marcelino Palmeiro Tavares, residente no Monte Figueira, em Fortios, referente à remodelação de uma habitação em Monte Figueira, S. Domingos, acompanhado de informação datada de 20 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação nos termos da informação técnica.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido nos termos da informação do Departamento dos Serviços Técnicos.-----
Processo nº CH – 04 – 221/2001.-----

FREGUESIA DE REGUENGO:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 7 de Junho último, por Joaquim António Miranda Raimundo Rita, residente na Avenida da Liberdade, bloco 5, 5.º andar A, em Portalegre, referente à reconstrução da cobertura, reparação de revestimentos e substituição de pavimentos degradados do prédio sito em Porto de Cima, Cruz das Mós, acompanhado de informação datada de 25 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação em sede de deliberação final, uma vez que o projecto de estabilidade já foi apresentado juntamente com o projecto de arquitectura e não haver necessidade de apresentação de outros projectos das especialidades.--

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 05 – 145/2001.-----

FREGUESIA DE RIBEIRA DE NISA:

Presentes os projectos das especialidades apresentados por Aline José Carujo Fernandes, residente na Rua Coronel Jorge Velez Carço, bloco 19-C, 1.º andar, em Portalegre, referentes ao projecto aprovado para construção de uma habitação na Quinta da Cruz da Pedra II, lote 2, acompanhado de informação datada de 24 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.---

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 06 – 110/2001.-----

Presentes os projectos das especialidades apresentados por Luís António da Cunha Silva Ferreira Sajara, residente na Quinta da Cruz da Pedra, Pedra do Ouro, em Ribeira de Nisa, referentes ao projecto aprovado para construção de uma moradia na Quinta da Cruz da Pedra III, lote 1, acompanhado de informação datada de 25 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.---
DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 06 – 143/2001.-----

FREGUESIA DA SÉ:

Presente o projecto apresentado em 11 de Maio último, pela Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre, com sede no Parque de Leilões de Gado, na Cabaça Nova, em Portalegre, referente à valorização paisagística do logradouro do edifício sede, acompanhado de informação datada de 21 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida.-----
DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, solicitar aos Serviços que juntem os pareceres em falta.-----

Presentes os projectos das especialidades apresentados por Pedro Miguel David Cara de Anjo, residente na Rua Coronel Jorge Velez Carçoço, bloco 22, 3.º andar direito, em Portalegre, referentes ao projecto aprovado para construção de uma moradia unifamiliar na Urbanização da Pedra Basta, lote 9, acompanhado de informação datada de 19 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----
DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 09 – 21/2001.-----

Presentes os projectos das especialidades apresentados por José Manuel Pires Cavalheiro, residente na Rua da Fontedeira, n.º 4, 3.º andar esquerdo, em Portalegre, referentes ao projecto aprovado para construção de muros de vedação no Bairro dos Covões, lote 4, acompanhado de informação datada de 20 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a

aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº MV – 09 – 137/2001.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 31 de Maio último por Aurelino do Carmo Testa da Mata, residente na Rua José Duro, lote 6, rés do chão, em Portalegre, referente à construção de uma garagem no logradouro do prédio onde reside, sobre o qual foi decidido proceder à audiência prévia, nos termos dos art.ºs 100.º e 101.º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15/11, na sua actual redacção, acompanhado de informação datada de 18 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida referindo que a alegação apresentada pelo requerente em nada altera o conteúdo da informação anterior, pelo que se propõe o indeferimento do processo com base na alínea a) do n.º 1 do artigo 63.º do Decreto-Lei nº. 250/94, de 15/10.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, indeferir o projecto supra referido, com base na alínea a) do n.º 1 do artº. 63º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----
Processo nº GA – 09 – 139/2001.-----

Presentes os projectos das especialidades apresentados por António da Costa Bernardo, residente na Rua José Carrilho Lourenço Ventura, n.º4, em S. Salvador da Aramenha, referentes ao projecto aprovado para remodelação do rés do chão do prédio sito na Praça da República, n.ºs 56 e 58, acompanhado de informação datada de 18 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.---

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 09 – 163/2001.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 22 do mês transacto, por Cremilde Fernandes Caldeira, residente na Rua João de Barros, n.º 13, rés do chão, em Costa da Caparica, referente à colocação de campa na Sepultura Perpétua n.º 2051, Talhão X do Cemitério Municipal de Portalegre, acompanhado de informação datada de 18 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº EI – 09 – 210/2001.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 28 do mês transacto, pela firma T. M. N., Telecomunicações Móveis Nacionais, S. A., com sede na Avenida Álvaro Pais, n.º 2, em Lisboa, referente à construção de uma estação base de antena na Rua Poeta José Régio, acompanhado de informação datada de 13 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, propor uma alternativa de localização à T. M. N.-----
Processo nº IE – 09 – 218/2001.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 7 do mês em curso, por Joaquim Manuel Lameira Bicho de Oliveira, residente na Rua Luís de Sousa Gomes, bloco 15, 3.º andar direito, em Portalegre, referente à construção de uma moradia em Penedos Gordos, lote 5, Assentos, acompanhado de informação datada de 20 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação em sede de deliberação final uma vez que se trata de um projecto de alterações e se mantêm válidos os projectos das especialidades do anterior processo.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido e autorizar a concessão da respectiva licença -----
Processo nº CH – 09 – 227/2001.-----

INFORMAÇÕES PRÉVIAS DE CONSTRUÇÃO:

Presente o pedido de informação prévia de construção, apresentado em 17 de Abril último, por Sérgio Filipe Vasques Nunes, residente na Tapada Nova, Monte Velho, freguesia de Fortios, para ampliação da habitação onde reside, acompanhado de informação datada de 20 do mês em curso, propondo a viabilidade do pedido.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, viabilizar a pretensão nos termos do parecer do Departamento Técnico, informando o requerente que a deliberação agora tomada é válida e vinculativa para um eventual pedido de licenciamento

pelo prazo de um ano a contar da data da comunicação da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 12 do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----
Processo nº INF/CH – 04 – 12/2001-----

LICENCIAMENTO DE LOTEAMENTOS E OBRAS DE
=====

URBANIZAÇÃO:
=====

LOTEAMENTO DO PRÉDIO SITO EM AREIRO, FREGUESIA DE S. LOURENÇO:

Presente o pedido de recepção definitiva das obras de infraestruturas do loteamento do prédio sito em Areiro, freguesia de S. Lourenço, apresentado em 18 de Maio último por Clotilde Augusta Juzarte Sardinha Coelho Sampaio, residente na Rua Alexandre Herculano, n.º 2, em Portalegre, acompanhado de auto de vistoria e informação datada de 19 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a recepção definitiva das infraestruturas do loteamento e a libertação de 10% do valor da caução no montante de 739 947\$00 (setecentos e trinta e nove mil novecentos e quarenta e sete escudos).-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido supra referido.-----
Processo nº L – 08 – 7/95.-----

DESTAQUES:

Presente o pedido de destaque apresentado em 20 de Abril último, por Vítor Manuel Farinha Gueifão, residente na Rua Augusto César de Oliveira Tavares, n.º 20, em Portalegre, solicitando o destaque de uma parcela de terreno do prédio denominado Vinha, freguesia de Alagoa, sobre o qual foi decidido proceder à audiência prévia, nos termos dos art.ºs 100.º e 101.º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15/11, na sua actual redacção, acompanhado de informação de 28 do mês transacto, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, referindo que o requerente não apresentou qualquer alegação até ao termo do prazo previsto para o efeito.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, inviabilizar a pretensão nos termos

do parecer técnico e com base na alínea b) do n.º 1 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29/11, na sua actual redacção.-----
Processo nº DT – 01 – 5/2001.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:

=====

Reconhecendo depois a Câmara, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos não incluídos na ordem do dia, nos termos do art.º 19º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, tratou os seguintes assuntos.-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

=====

FREGUESIA DE S. LOURENÇO:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 23 de Janeiro último pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, com sede na Praça João Paulo II, n.º 7, em Portalegre, referente à reestruturação do edifício do Internato Nossa Senhora da Conceição, sito na Avenida George Robinson, n.º 17, acompanhado de informação datada de 26 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido.-----
Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta.-----
Processo nº EE – 08 – 236/2001.-----

ORDEM DO DIA:

Retomando a ordem do dia a Câmara, tratou os seguintes assuntos: -----

CONTABILIDADE:

=====

PLANO DE ACTIVIDADES:

Presente a 8.^a alteração ao Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano 2001, que apresenta os seguintes valores: -----

Objectivo 01 – Educação. Programa 02 – Ensino Básico. Projecto 01 – Beneficiação de Edifícios Escolares – reforço de 21 000 contos. O Programa 02 tinha a dotação de 122 000 contos e passa para 143 000 contos. O Objectivo 01 tinha a dotação de 122 000 contos e passa para 143 000 contos. Objectivo 02 – Cultura, Desporto e Tempos Livres. Programa 02 - Desporto e Tempos Livres. Projecto 06 – Pavilhão Multiusos – dedução de 60 550 contos; Projecto 08 – Polidesportivos do Concelho (Beneficiação e Rep.) – reforço de 6 000 contos; O Programa 02 tinha a dotação de 836 894 contos e passa para 702 344 contos. O Objectivo 02 tinha a dotação de 1 262 824 contos e passa para 1 208 274 contos. Objectivo 05 – Habitação e Urbanização. Programa 04 – Urbanização. Projecto 06 – Urbanização do Ribeiro do Baco – reforço de 1 250 contos. Projecto 12 – Urbanização no Caia - Urra – reforço de 1 000 contos. Projecto 14 – Pavimentação Lg^o. da Igreja em S. Tiago – Urra – reforço de 300 contos. O Programa 04 tinha a dotação de 919 660 contos e passa para 922 210 contos. O Objectivo 05 tinha a dotação de 2 220 610 contos e passa para 2 223 160 contos. Objectivo 08 - Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público. Programa 01 – Água. Projecto 04 – Transferência P/Serviços Municipalizados de Financiamentos FEDER/PORA; Acção 03 – Para Abastecimento de Água aos Assentos – Execução de Nova Conduta – reforço de 17 000 contos; Acção 04 – Para Abastecimento de Água aos Assentos – Construção de Depósito – dedução de 17 000 contos. O Projecto 04 tinha a dotação de 144 600 contos e continua a ser de 144 600 contos. O Programa 01 tinha a dotação de 375 400 contos e continua a ser de 375 400 contos. O Objectivo 08 tinha a dotação de 451 560 contos e continua a ser de 451 560 contos. Objectivo 09 – Comunicação e Transportes. Programa 01 - Rede Viária e Sinalização. Projecto 03 – Pavimentações; Acção 09 – Alargamento da Rua do Mt. Coxo-Fortios – reforço de 4 000 contos; Acção 15 – Transferência para a Câmara Municipal de Arronches - EM 517-Alegrete/Arronches– reforço de 14 000 contos. O Programa 01 tinha a dotação de 640 150 contos e passa para 658 150 contos. O Objectivo 09 tinha a dotação de 922 750 contos e passa para 940 750 contos. Objectivo 11 – Maquinaria e Equipamento. Programa 10 - Aquisição e grande repar. mater. transp. dos Serv. Cultura e Educação – reforço de 10 000 contos ; Programa 18 - Transferências p/Juntas de Freguesia para despesas de investimento – reforço de

3 000 contos. O Objectivo 11 tinha a dotação de 160 000 contos e passa para 173 550 contos. O Total Geral era de 5 598 844 contos e continua a ser de 5 598 844 contos. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento, que foi rubricado e assinado pelos membros do executivo.-----

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta. -----

ORÇAMENTO:

Presente a 8.^a alteração ao Orçamento Municipal para o ano 2001, que apresenta um total de 95.970 contos, sendo de despesas correntes 18.420 contos e de capital 77.550 contos, constituídos por deduções em rubricas da despesa de igual valor e em dotações da mesma natureza. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento, que foi rubricado e assinado pelos membros do executivo.-----

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta. -----

PATRIMÓNIO:

=====

REVERSÃO DO LOTE N.º 67-ZONA INDUSTRIAL:

Presente telecópia datada de 14 do mês em curso, da Auto Mecânica Rossiense, Ld^a., informando que num prazo máximo de 60 dias, farão entrega do projecto das obras que pretendem construir no lote n.º 67, da Zona Industrial, destinado às futuras instalações da PROVECO - Soc. de Carroçarias e Representações, Ld^a.---

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, mantendo-se todos os condicionantes constantes do respectivo contrato de venda, excepto o prazo para apresentação do projecto que será 60 dias a contar da data da presente deliberação que é aprovada em minuta. -----

APROVISIONAMENTO:

=====

CONCURSO PÚBLICO:

CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO POLIVALENTE DOS ASSENTOS:

Presente informação datada de 19 do mês em curso, do Serviço de Aprovisionamento, referindo que por despacho de 29/08/01, foi dada preferência à proposta para a empreitada em título, apresentada pelo consórcio Construtora do Lena/Socoliro, no valor de 612 600 000\$00 + IVA, nos termos do art.º 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março e que, dentro do prazo fixado não havendo qualquer reclamação, poderá a mesma ser adjudicada. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, adjudicar ao consórcio Construtora do Lena/Socoliro, a empreitada em título, pelo valor de 612 600 000\$00 (seiscentos e doze milhões e seiscentos mil escudos) + IVA. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: - O Vereador José Manuel Marques de Matos Rosa, ditou a seguinte declaração de voto: -----

«Os Vereadores PSD constataam que estamos em fase de adjudicação de uma obra que devia estar em fase de inauguração como acontece com obras semelhantes nas outras cidades do distrito.-----

Constatam ainda que uma obra lançada por 380 000 contos teve um primeiro concurso anulado por ultrapassar em mais de 50% o valor estimado, que é objecto de novo concurso com uma nova base de 553 606 contos e acaba adjudicada por 612 000 contos.-----

Não pondo em causa a importância da obra, pelo que a aprovam, discordam da forma como todo o processo foi conduzido, que teve como consequências um atraso de anos e um aumento substancial de custos.»-----

Seguidamente o Senhor Presidente ditou o seguinte: -----

«Os eleitos do PS congratulam-se, por finalmente e com o seu contributo decisivo, poderem aprovar uma infraestrutura desportiva fundamental para o fomento do desporto e ocupação dos tempos livres dos nossos jovens, com particular satisfação e incidência no que se refere à pista de atletismo, devolvendo a Portalegre um equipamento que outros executivos que antecederam o actual, não souberam ou não quiseram agarrar para o nosso concelho, deixando que concelhos bem mais pequenos mas mais ousados e com vistas mais largas, metessem mãos à obra e tivessem construído essa pista de atletismo.-----

No actual executivo, estão vereadores que integraram o executivo anterior de cuja assinatura ou autoria não vislumbramos qualquer intervenção em reunião daquele executivo que manifeste preocupação pela falta e deficiência de infraestruturas desportivas no nosso concelho.-----

São sinais dos tempos ou processos de evolução intelectual. Se assim for, ainda bem.»-----

ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DE PORTALEGRE:

Presente processo relativo ao concurso em título, acompanhado de relatório de apreciação de propostas elaborado pelo júri do concurso, propondo que seja dada preferência à proposta apresentada pela firma GITAP – Gabinete de Estudos S.A., no valor de 31 210 848\$00 (trinta e um milhões duzentos e dez mil oitocentos e quarenta e oito escudos) excluindo o IVA, para ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 14 do mês em curso que determinou a audiência - prévia. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria de três votos a favor dos eleitos do PS e três votos contra, dos Vereadores do PSD, tendo o Senhor Presidente usado do seu voto qualidade, aprovar o relatório do júri e ratificar o despacho do Senhor Presidente que determinou a audiência - prévia. -----

Sobre o assunto o Senhor Vereador José Manuel Marques Matos Rosa, ditou para a acta o seguinte: -----

“Votámos contra, porque a decisão em causa não defende os interesses do Município, considerando que: -----

1.º- O contrato programa que está na origem desta obra previa a sua conclusão integral até ao final do corrente ano, verificando-se portanto um atraso superior a dois anos nesta fase de projecto; -----

2.º- Pretende-se agora, por uma diferença de apenas 12 dias relativamente a um projecto atrasado 2 anos, devido à incapacidade de gestão e realização de obra por parte do Sr. Presidente, fazer uma adjudicação que custa 12 a 14 000 contos mais aos cofres do Município;

3.º- Do próprio relatório do júri ressalta a contradição entre a pontuação atribuída à metodologia, nomeadamente no que respeita aos parâmetros “disponibilidade” e “capacidade de resposta”, e os prazos propostos. Com efeito, a uma valorização de 10 pontos atribuída ao GITAP para um prazo de 28 dias, não corresponde, na apreciação do júri, à maior disponibilidade e capacidade de resposta, sendo lícito, portanto, duvidar que o prazo apresentado possa vir a corresponder à realidade;

4.º- Acresce ainda, que a ser efectuada a adjudicação ao GITAP, estamos perante um custo de projecto de 46 000 contos, verba muito superior à tabela de honorários em vigor, o que mais uma vez demonstra irracionalidade e má gestão dos dinheiros públicos”. -----

Seguidamente o Senhor Presidente ditou o seguinte: -----

“Mais uma vez os eleitos do PS se congratulam por, sob sua iniciativa, se estar a investir numa infraestrutura desportiva fundamental para os jovens e todos aqueles que agrupados em associações desportivas, recreativas ou culturais, irão dispor de um espaço condigno e adequado para prática desportiva ou de outra índole, ao nível de uma capital de distrito e com a dimensão que a tacanhez, a

falta de ambição e de horizontes de outros que nos antecederam nunca ousaram empreender.-----

Apesar de todos os expedientes utilizados, alguns até por birra, para criar delongas neste processo, terá de continuar inexoravelmente até à sua execução. Não podem, os que provocaram processos burocráticos mais morosos imputar atrasos aos que defendiam processos expeditos.-----

Não podem, sob pena de grave incoerência e irracionalidade política, os que aprovaram critérios constantes de caderno de encargos aprovado em reunião do executivo de 25 de Maio de 2001, agora pôr em causa a aplicação desses mesmos critérios”.-----

Ditou depois o Senhor Vereador António Fernando Ceia Biscainho, o seguinte: ----
“Não confundo processos expeditos com falta de transparência que, em minha opinião, está patente na metodologia seguida pelo Sr. Presidente com a entrega de projectos ao GITAP”. -----

Solicitou então o Senhor Presidente, ao Senhor Vereador Biscainho que explicasse se a expressão utilizada “falta de transparência” significa discordância quanto à metodologia ou imputação de alguma ilegalidade. -----

Disse o Senhor Vereador Biscainho que não está a fazer constatação de ilegalidade, mas a afirmação de que, os processos que encontra adequados para adjudicação deste tipo de projectos de obras desta envergadura, é o do concurso pública. -----

Em resposta o Senhor Presidente disse: -----
“As opiniões do Senhor Vereador são tão respeitáveis como as do Presidente da Câmara e, precisamente por isso, por haver opiniões diversas no seio do executivo, é que as questões são discutidas e votadas, valendo afinal a regra da maioria. Por isso mesmo foi deliberado por maioria que o presente projecto de execução seria submetido a concurso público. E foi. -----
Com as naturais consequências em termos de tempo.-----
Não é legítimo é que os que impuseram procedimentos mais demorados agora nos acusem de atrasos nos processos”.-----

Respondeu o Senhor Vereador Biscainho dizendo: -----
“Quando afirmei que o concurso público era a forma correcta de adjudicação de projectos desta importância, quero referir o início de todo este conjunto de projectos, lançados em 3/4/2000, ano e meio após a assinatura dos protocolos e que foram responsabilidade exclusiva do Senhor Presidente, através de concurso limitado sem apresentação de candidaturas, com convite às mesmas 5 empresas, que no prazo mínimo de 10 dias tinham que apresentar propostas para projectos de Pavilhão Multiusos, Estádio dos Assentos e Centro de Artes do Espectáculo.---

Esta metodologia levou a que uma única empresa, o GITAP, se apresentasse a concurso sendo-lhe adjudicados estudos prévios cujo custo ficou no limiar dos 15 000 contos cada, como consequência foi necessário depois, projectos de execução com custos acrescidos e que, tendo necessidade da aprovação do executivo, só nessa fase vieram à Câmara que democraticamente se pronunciou.”

Seguidamente disse o Senhor Presidente: -----
“O facto de só decorrido mais de 1 ano sobre a outorga dos contratos programas terem sido elaborados os concursos para estudos prévios tem a ver com uma cláusula dos mesmos contratos onde se estabelece que todas estas obras seriam submetidas a apoio do III QCA.-----
Como só em meados de 2000 estes fundos começaram a ser movimentados com conhecimento das respectivas regras, houve a preocupação de recorrer a processos de consulta que estão previstos na lei e que foram desenvolvidos sob a competência que a lei confere ao Presidente da Câmara, logo no estrito âmbito das suas competências.-----
E desde o princípio até final deste processo manteve a mesma posição de coerência tentando a máxima celeridade no seu desenvolvimento, ciente que, no passado, Portalegre perdeu grande oportunidade de desenvolvimento nomeadamente no desaproveitamento das verbas do II QCA, por consequência de mentalidades pouco esclarecidas e ambiciosas, que tudo gerem pelo primado da forma sobre o conteúdo, por princípios que muitas vezes embora apregoados duvidamos que sejam reais.-----
Por isso é que uns querem andar para a frente e outros travam permanentemente. O Presidente da Câmara Municipal de Portalegre geriu e gere todo o processo no âmbito da estrita legalidade, se os Senhores Vereadores da oposição não concordarem com uma ou outra medida por razões de princípio ou de ordem política, estão no seu direito.-----
Podem fazer valer as suas opiniões até porque os eleitos do PS são minoritários neste executivo. Refuto a acusação de falta de transparência que não se pode confundir com discordância política ou metodológica, retribuindo que do que se trata é de falta de transparência de propósitos”.-----

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA:

Presente processo relativo ao concurso em título, acompanhado de relatório de apreciação de propostas elaborado pelo júri do concurso, comunicando a preferência pela proposta da empresa PREVICOL, pelo valor mensal de 985 000\$00 (novecentos e oitenta e cinco mil escudos) + IVA, com informação aposta do Senhor Director de Departamento de Administração Geral, referindo que, dado que não houve propostas consideradas inaceitáveis e que o critério de adjudicação é unicamente o da proposta de mais baixo preço, pode a Câmara

adjudicar com dispensa de audiência prévia, nos termos do n.º 4 do art.º 108.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, adjudicar o serviço à Previcol, pelo valor da sua proposta, dado tratar-se da de menor valor. -----

Mais deliberou, por unanimidade, prescindir de audiência-prévia, nos termos legais e aprovar em minuta esta deliberação. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS:

=====

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS:

Presente ofício n.º 11253, datado 17 do mês em curso, da Sub-Região de Saúde de Portalegre, submetendo, para apreciação, a proposta da Associação Nacional de Farmácias referente a calendarização de farmácias de serviço para o ano de 2002. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável. -----

PEDIDOS DE SUBSÍDIO E OUTROS:

Presente carta datada de 18 do mês em curso, do Centro Hípico de Portalegre, solicitando apoio logístico e financeiro, para realização das II Jornadas Equestres, a realizar nos próximos dias 5,6 e 7 de Outubro. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 160 000\$00 (cento e sessenta mil escudos).

Presente carta datada de 24 do mês em curso, da Comissão de Trabalhadores da empresa FINO'S, solicitando apoio financeiro para que a equipa do Grupo Cultural e Desportivo da Fábrica de Lanifícios, se possa deslocar ao Panteão, para prestar homenagem a Amália Rodrigues e entregar no Museu D. Amália Rodrigues, uma fotografia emoldurada tirada em 23 de Maio de 1950, data em que se comemorou os quatro séculos da nossa cidade e em que a D. Amália Rodrigues se encontra acompanhada do referido Grupo. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 40 000\$00 (quarenta mil escudos). -----

Presente carta datada de 17 mês em curso, do Centro Popular de Trabalhadores dos Assentos, solicitando apoio para realização da festa de Natal, para crianças até aos dez anos, a realizar no próximo dia 15 de Dezembro. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 50 000\$00 (cinquenta mil escudos). -----

Presente carta datada de 19 mês em curso, da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre, solicitando autorização para pintar o muro circundante ao logradouro da antiga Escola Primária da Vila Nova, que se encontra desactivada e onde actualmente funciona a Ludoteca e que a Câmara recupere uma pequena parte que está caída, com vista à sua utilização nas actividades de ocupação da Ludoteca. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar os pedidos. -----

Presente carta da Comissão do Congresso das Testemunhas de Jeová, datada de 17 do mês em curso, informando a alteração da data, para a realização do seu Congresso anual, necessitando assim de utilizar o Estádio Municipal, nos dias 22 a 30 de Junho 2002. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido. -----

EXPLORAÇÃO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO:

Presente telecópia n.º 179/01, datada de 24/09/2001, do Governo Civil de Portalegre, através da qual solicita emissão de parecer respeitante a máquinas de diversão constantes na relação que anexam, a instalar no snack-bar Alibábá, em Portalegre e no café de António Ricardo, em Vale de Cavalos. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável. -----

TRÂNSITO:

Presente carta datada de 21 do mês em curso, da Comissão Organizadora das IV Jornadas de Saúde Mental do Alentejo, solicitando autorização para interrupção de trânsito nos dias 1 e 2 de Outubro, na Rua de Elvas, Rua 19 de Junho, Largo de Stº. Agostinho e Praça da República, no âmbito das comemorações das referidas jornadas. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----
Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL:

Presente carta da VH – Consultoria em Telecomunicações, Ld.^a solicitando autorização para ocupação de espaço para instalação de infraestrutura de telecomunicações, acompanhado de informação DTV n.º 975, datada de 27/08/2001 e informação n.º 33/DAG/2001, na sequência da deliberação de 21/09/01, relativa ao regulamento de taxas aplicável. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a instalação da referida infraestrutura, nos termos e com as condições referidas na informação DTV n.º 975, que a seguir se transcrevem, aplicando-se a respectiva taxa municipal: **a)** Os postes deverão ser instalados em locais que não perturbem o normal funcionamento dos caminhos, designadamente a transitabilidade e o escoamento das águas pluviais, **b)** Os cabos não deverão apresentar uma altura mínima acima do solo de 5,00 m.l., **c)** Os atravessamentos deverão ser perpendiculares aos eixos dos caminhos, **d)** As infraestruturas que forem afectadas com a implantação dos postes, deverão ser rectificadas e colocadas nas condições anteriormente existentes, **e)** Durante a execução dos trabalhos, a empresa instaladora deverá sinalizar a realização dos mesmos, **f)** Os entulhos ou terras sobrantes deverão ser descarregadas em vazadouro a indicar pela Câmara Municipal, **g)** Após a finalização dos trabalhos, a Câmara deverá ser informada para efectuar a sua inspecção e respectiva recepção. No troço junto ao IP e Estradas Municipais, deverão os mesmos ser licenciados junto do ICERR; Os troços dentro de perímetros urbanos (Alagoa, Portalegre e Urra) e pelo menos 100 m para além dos mesmos serem os cabos enterrados, em vez da proposta de aéreos. -----

1.º PASSEIO DE CLÁSSICOS:

Presente ofício n.º 1627, datado de 18 do mês em curso, do Governo Civil do Distrito de Portalegre, remetendo requerimento do Grupo de Promoção Automobilística de Portalegre, bem como do itinerário do passeio em título, solicitando parecer em relação à realização da referida prova. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável e comunicar, por fax, na presente data. -----

BALANCETE:

=====

Os saldos em dinheiro em poder do tesoureiro e em depósito são, em 2001/09/27, os seguintes:-----

CONTA DA CÂMARA: - 394.651.739\$00 (trezentos noventa e quatro milhões seiscentos cinquenta e um mil setecentos trinta e nove escudos) -----

CONTA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA: 25.036.264\$00 (vinte e cinco milhões, trinta e seis mil duzentos sessenta e quatro escudos). -----

FORA DA ORDEM DO DIA:

=====

Reconhecendo ainda a Câmara, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre mais assuntos não incluídos na ordem do dia, nos termos do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, tratou: -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS:

=====

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO:

Presente processo organizado, a requerimento da Junta de Freguesia de Carreiras, para concessão de licença especial de ruído, nos termos do n.º4 do artigo 9.º do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro, para um Festival de Bandas, a realizar naquela freguesia, no dia 29 do corrente, no horário nocturno entre as 20.00 H e as 4.00 H, para ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 25 do corrente, que deferiu o pedido. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente. -----

BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL 517 ALEGRETE-ARRONCHES:

Presente informação DIOM n.º 1065, datada de 25 do mês em curso, remetendo mapa de medições e respectiva estimativa orçamental com os trabalhos que tecnicamente são considerados imprescindíveis para o normal desenrolar dos

trabalhos da empreitada em título e os quais são omissos no projecto colocado a concurso, concluindo que o total dos trabalhos a mais e não previstos para Portalegre, importam em 11 973 954\$00 (onze milhões novecentos setenta e três mil novecentos cinquenta e quatro escudos) . -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no valor de 11 973 954\$00 (onze milhões novecentos setenta e três mil novecentos cinquenta e quatro escudos). ---

RELAÇÃO DE FALTAS:

Na sequência da reunião realizada em 7 do mês em curso, foi entregue a cada um dos Senhores Vereadores, cópia da relação de faltas justificadas, dadas pelos membros do Executivo, ao longo do mandato. -----

CALENDARIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO E PISCINA COBERTA DOS ASSENTOS:

Presente informação datada de 24 do mês em curso, do Senhor Vereador do Desporto, remetendo, para aprovação, mapa-calendário de utilização das instalações em título. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a referida calendarização. -----

AQUISIÇÃO DA COLECÇÃO DE IMAGENS DE SANTO ANTÓNIO:

Na sequência da deliberação tomada em 7 do mês em curso, foi de novo presente informação do Senhor Vereador António Milheiro, referindo que após contacto com os interessados, fixou-se em 10 500 contos o valor da transacção.--

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição da colecção de Imagens de Santo António, pelo valor de 10 500 000\$00 (dez milhões e quinhentos mil escudos). -----

PASSEIO DE CLÁSSICOS; PROVA DE PERÍCIA; PASSEIO T.T. :

Presente carta do Grupo de Promoção Automobilística de Portalegre, dando a conhecer o calendário das provas em título, conforme solicitação feita através do nosso ofício n.º 10656, de 31 do mês findo, para as quais solicitam a atribuição de um subsídio. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 200 000\$00 (duzentos mil escudos). -----

LOTEAMENTO DO OUTEIRO DA FORÇA:

Presente informação DiHUP n.º 313/01, datada de 27 do mês em curso, do seguinte teor: “ Na sequência da aprovação do loteamento camarário do Outeiro da Força, na reunião do Executivo de 25/5/2001, desenvolveu-se o estudo das infraestruturas necessárias para a totalidade do mesmo e respectivas medições e orçamentos que se junta em anexo. A totalidade das infraestruturas estimam-se em • Movimentação de terras - 6.878.795\$00; • Pavimentação – 27.058.120\$00; • Sinalização - 443.680\$00; • Rede de águas – 1.288.050\$00; Rede de Esgotos Domésticos – 2.350.676\$00; • Rede Pluvial – 2.661.715\$00; • Arranjos Exteriores – 8.200.700\$00; • Electricidade – 12.647.000\$00; • Telefones – 3.024.000\$00. Total: 64.552.736\$00. Porque segundo as condições de venda dos lotes 50,51 e 52; - os mesmos têm como imposição a execução das infraestruturas que os servem, às suas custas; - os projectos das infraestruturas são obrigatoriamente fornecidos pela Câmara; - a totalidade das infraestruturas agora apresentadas englobam os 34 fogos correspondentes aos três lotes vendidos e os 60 fogos pertença da Câmara; o lote 52 está em fase de acabamentos sendo urgente a execução das infraestruturas que permitam a sua utilização; a responsabilidade da execução da totalidade das infraestruturas é dos três compradores e da Câmara, cabendo a esta última a maior percentagem por dispor de mais lotes. Propõe-se que seja da responsabilidade dos três compradores a totalidade da • Movimentação de terras - 6.878.795\$00; • Redes de águas – 1.288.050\$00; • Rede de Esgotos Domésticos – 2.350.676\$00; • Rede Pluvial – 2.661.715\$00; • Telefones – 3.024.000\$00, no total de 16.203.236\$00. Competindo à Câmara a urgente execução da electricidade, para a totalidade do loteamento, bem como as restantes infraestruturas (pavimentação, sinalização, arranjos exteriores), perfazendo um total de 48.349.500\$00. Esta proposta de trabalhos vai permitir, por um lado, a rápida possibilidade de existência das infraestruturas básicas para os lotes comprados e já quase todos com licença de construção, atendendo a que a maioria destas serão executadas pelos seus donos e, por outro, uma maior economia na execução dos mesmos. Caso se concorde com a proposta é de toda a importância que seja preparado de imediato processo de concurso para a execução das infraestruturas eléctricas”. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do D.T.V. e preparar os concursos da responsabilidade da Câmara. -----

VEREADORES:

=====

Usando da palavra o Senhor Vereador José Manuel Marques de Matos Rosa, tratou:-----

ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS:

Perguntou o Senhor Vereador qual o ponto da situação das empreitadas relativas aos “C.M. 1027 entre Alagoa e Vargem” e “E.M.520 Urra a Portalegre Gare” tendo o Senhor Presidente prestado os devidos esclarecimentos. -----

APOIOS ESCOLARES:

Solicitou o Senhor Vereador informação sobre os montantes recebidos com destino ao jardim de infância n.º 1 bem como as despesas efectuadas pela Câmara, no mesmo. O Senhor Vereador da Educação anotou e irá informar logo que lhe sejam disponibilizados os dados pretendidos. -----

FALTAS:

=====

A Câmara deliberou, por unanimidade, justificar a falta dada, pelo Senhor Dr. Joaquim António Miranda da Silva. -----

ENCERRAMENTO:

=====

Não havendo outros assuntos a tratar foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a reunião, eram 13.20 horas, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser devidamente assinada, depois de lida e aprovada.-----
E eu, _____, Chefe de Divisão de Gestão Financeira, a redigi e subscrevo. -----